

O Ministério da Saúde passou a financiar fitoterápicos industrializados na rede pública de saúde a partir de 2007, incluindo-os na RENAME (Relação Nacional de Medicamentos) como forma de estruturar e fortalecer o uso da fitoterapia na atenção básica, ampliando o acesso destes aos usuários do SUS.

Estes medicamentos são registrados na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e, portanto, possuem eficácia e segurança comprovadas. A Secretaria Municipal de Saúde incluiu em sua REMUME seis fitoterápicos industrializados que estão disponíveis nas unidades básicas de saúde.

Saiba mais aqui.



**PROGRAMA DE PRÁTICAS
INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES**



**PROGRAMA DE PRÁTICAS
INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES**

Rua Afonso Cavalcanti, 455/803 - Cidade Nova

Rio de Janeiro/RJ - CEP: 20.211-901

Telefone: (21) 3971.1912

E-mail: propic@subpav.com.br

Programa de Plantas Medicinais Fitoterapia

**MEDICAMENTOS
FITOTERÁPICOS
INDUSTRIALIZADOS**

Isoflavonas de Soja

Indicação:

Tratamento dos sintomas do climatério.

Contra-indicação:

Pacientes alérgicos ao amendoim; hipersensibilidade a qualquer componente da fórmula; uso concomitante com outros hormônios femininos; mulheres grávidas ou que estejam amamentando; pacientes em uso de tamoxifeno.

Interação medicamentosa e precauções:

Pode ocorrer o desenvolvimento de hipotireoidismo durante o tratamento; paciente que faz uso de levotiroxina deverá aguardar 2 horas para ingerir a isoflavona; ingestão de medicamentos que alteram a flora intestinal, como os antibióticos.

Efeitos colaterais:

Não relatados.

Dosagem:

Seguir a orientação descrita na bula.

Mikania glomerata (Guaco)

Indicação:

Tosse rebelde; bronquite.

Contra-indicações:

Hepatopatias (uso crônico pode aumentar o tempo de protrombina); hipertensão arterial severa (pode causar elevação da pressão); gravidez.

Interação medicamentosa e precauções:

Uso concomitante com anticoagulantes (pode causar sangramento); uso prolongado.

Efeitos colaterais:

Aumento do fluxo menstrual, vômitos e diarreias em altas doses.

Dosagem:

Seguir a orientação descrita na bula.

Schinus terebinthifolius (Aroeira)

Indicação:

Anti-inflamatório, antimicrobiano e cicatrizante no tratamento das cervicites e vaginites.

Contra-indicações:

Gestante, alergia aos componentes da fórmula.

Interações medicamentosas e precauções:

Não há relatos.

Efeitos colaterais:

Ardor; queimação local.

Dosagem:

Seguir a orientação descrita na bula.

Harpagophytum procumbens (Garra-do-diabo)

Indicações:

Anti-inflamatório e analgésico nas dores articulares; tendinites e bursites; fibromialgia.

Contra-indicações:

Úlceras gastroduodenais; gravidez; amamentação; litíase biliar; síndrome do intestino irritável; alergia aos componentes da fórmula.

Interações medicamentosas e precauções:

Uso de antiarrítmicos e medicamentos anti-hipertensivos; varfarina; risco de hipoglicemia em associação com antidiabéticos.

Efeitos colaterais:

Gastrites; diarreia; alterações do paladar; diminuição do apetite; zumbidos.

Superdosagem:

Pode causar lesão hepática.

Dosagem:

Seguir a orientação descrita na bula.

Cynara scolymus (Alcachofra)

Indicações:

Antidispéptico nas discinesias biliares; gases; náuseas; desconforto digestivo de origem biliar.

Contra-indicações:

Obstrução das vias biliares; gravidez; amamentação; menores de 12 anos (falta de estudos); alergia aos componentes da fórmula.

Interações medicamentosas e precauções:

Uso concomitante de diuréticos e cardiotônicos; aspirina e anticoagulantes.

Efeitos colaterais:

Laxante.

Dosagem:

Seguir a orientação descrita na bula.

Maytenus ilicifolia (Espinheira-santa)

Indicações:

Úlceras gástricas e duodenais; gastrites.

Contra-indicações:

Gravidez; lactação; crianças (falta de estudos); alergia aos componentes da fórmula.

Interações medicamentosas e precauções:

Álcool.

Efeitos colaterais:

Boca seca; sonolência; náuseas; cefaleia; alteração no paladar; diarreia; tremores nas mãos.

Dosagem:

Seguir a orientação descrita na bula.